

Ficha de Avaliação

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: MEDICINA (OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA) (33002010064P8)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1. Trata-se de Programa com longo histórico de atividade na formação de recursos humanos para ensino e pesquisa na área de Ginecologia e Obstetrícia. Vem recebendo a nota 4 nas avaliações periódicas da Capes há mais de 10 anos. Durante o quadriênio concluído, no ano de 2015, houve reestruturação das Linhas de Pesquisa (LP) que se mantinham em número de 21 a 25 numa mesma e única Área de Concentração (AC) e passaram a 07 LPs – três contemplando temas relacionados à Obstetrícia e quatro abordando aspectos da Ginecologia. Também houve redução do número de Projetos de Pesquisa (PP). Na estrutura curricular, mantém um número pequeno de disciplinas sete, sendo a maioria (04 a 16 créditos) tem características de conteúdos voltados à formação do pesquisador e de apoio aos projetos de pesquisa.

1.2. São estabelecidas metas gerais pelo Programa que contemplam medidas positivas para a melhoria das suas ações como centro formador, tais como: Manutenção da participação de publicações no extrato A1/A2/B1 em 50% ou mais, estimulando aumento das publicações A1/A2 ; Aumentar captação de recursos; Aumentar o número de alunos de IC e de Pós-Doutorado; Internacionalização: doutorado sanduíche e estágios fora do país, bem como, o intercâmbio e a participação de Pesquisadores Visitantes de centros de referência em pesquisas; Implementação de um site mais completo e adequado e inserção em redes sociais apropriadas que permitam uma melhor visibilidade do Programa; Aumentar as atividades e participação docente na educação básica.

1.3. Para desenvolver a pesquisa de modo translacional em Obstetrícia e Ginecologia, o Programa conta com dois laboratórios próprios de investigação médica (LIMs 57 e 58) capacitados a desenvolver estudos histomorfológicos,

Ficha de Avaliação

imunohistoquímicos, imunocitoquímicos, bioquímicos, moleculares e de cultura de célula na área de Ginecologia e Obstetrícia. Além disso, através de parcerias, conta também com a infraestrutura de pesquisa de outras unidades da USP, como por exemplo, o Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), o Instituto de Química (IQ) e o Instituto de Biociências (IB). Completa o ambiente translacional de pesquisa toda a infraestrutura do sistema acadêmico Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde estão inseridas a Clínica Obstétrica e a Clínica Ginecológica.

No quadriênio 08 DP (42%=8/19) captaram recursos para pesquisa em 15 Projetos com vigência no período. As informações sobre as captações estão completas na proposta do programa, o que permite especificar que os recursos captados provieram, com exceção de uma chamada universal do CNPq, sempre do mesmo financiador (Fapesp) através de Auxílio à pesquisa regular e de Temático por uma ocasião. Total de pontos em captação = 935/8DP = 116 pts / DP que captaram.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (agências de fomento, bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, financiamentos nacionais e internacionais, convênios, etc)	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1. O Programa iniciou o quadriênio com 19 Docentes Permanentes (DP) e 01 Docente Colaborador (DC). Em 2015 o DC e um DP foram descredenciados, ao mesmo tempo em que se credenciou outro DP, mantendo o número de 19 DP até 2016. O Corpo Docente no último ano do /quadriênio era formado por Médicos Gineco-Obstetras (14); Microbiologista (01) e Saúde Materno-Infantil (04). Todos os docentes permanentes têm experiência em suas Áreas. Não há relatos de atividades do corpo docente com professor visitante em IES internacionais. Ademais, 42% (08/19) são consultores técnico-científico de agências de fomento, IES, ministérios. 84% (16/19) dos DP são revisores de periódicos nacionais e/ou internacionais. 31,6% (06/19) orientaram doutorado sanduiche. 31,6% (06/19) orientaram Pós-doutorado. 68,4% (13/19) possuem índice h igual ou superior a 10.

2.2. A maior parte dos DP participaram do ensino na graduação (89%), dos projetos de pesquisa (100%) e na orientação de alunos (100%). Dos 19 DP, 17 (89%) atuaram nos quatro anos do quadriênio.

A porcentagem de DP com dedicação integral à Instituição de Ensino Superior é baixa para os requisitos da área (03/19=15,8%), somente 03 DP têm regime integral. Quatro DP do Programa (21%) atuaram como DP em pelo

Ficha de Avaliação

menos um outro Programa de pós-graduação (03 DP em PPG acadêmicos e 01 DP em PPG profissional).

2.3. Mais de 80% dos DP participaram das atividades de formação (disciplinas e orientação) e de pesquisa. A relação de discentes matriculados pelo número de DP é 2,6 (50/19). Dos 19 DP 10 (52,6%) tiveram mais de 3 alunos. O número máximo de discentes com DP é de 8. Dos docentes com menos de 3 alunos (09/19=47,%) 04 têm 01 aluno (21%) e 05 têm 02 alunos (26,3%). A porcentagem de DP que orientou Doutorado Sanduiche ou Pós-Doc internacional foi 31,6%.

2.4. Onze DP /19 (58%) orientaram 33 alunos de IC no quadriênio. Todos ministraram disciplinas na graduação.

2.5. No quadriênio 08 DP (42%=8/19) captaram recursos para pesquisa em 15 Projetos com vigência no período, perfazendo uma média de pontos por DP na outorga de 116 e 42% dos DP atingindo 30 ou mais pontos, o que a área considera Bom. As informações sobre as captações estão completas na proposta do programa.

O Programa conta com 06 docentes permanentes com Bolsa de Produtividade de Pesquisa do CNPq (31,5%).

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1. A porcentagem de discentes de Mestrado titulados no quadriênio foi de 29,5%. A porcentagem de discentes de Doutorado titulados no quadriênio foi de 26,0%. Durante o quadriênio houve 56 titulações de mestrado para 30 de doutorado perfazendo uma relação de 1,86.

3.2. Todos os docentes titularam pelo menos um aluno no período. Em média, houve 4,5 titulações por DP no quadriênio. Há, porém, heterogeneidade entre os DP com respeito a titulação, pois 47% dos DP (9/19) titularam 2 ou menos alunos.

3.3. A produção de artigos com discentes e egressos autores foi de 124 artigos e, de acordo com o Qualis, 13A1 + 8A2 + 30B1 + 47B2 + 19B3 + 3B4 + 4C, totalizando 6030 pontos, ou seja, 79,3 pontos por DP ao ano.

O número de publicações discentes e egressos em relação ao total de publicações do Programa foi de 59,7% (123/206) e a relação de publicações com autoria discentes ou egresso em relação ao número de titulados no quadriênio atingiu 1,4 (123/86).

3.4. A mediana e a média em Meses para titulação das dissertações ao longo do quadriênio foi de 31,5 e 30,7, respectivamente, com mínimo de 25 e máximo de 57 meses. A mediana e a média em Meses para titulação das teses de doutorado ao longo do quadriênio foi de 37,5 e 40,3 meses, respectivamente, com mínimo de 25 e máximo de 64 meses.

Ficha de Avaliação

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 4.1. A produção total de artigos do Programa foi de 206 artigos e, de acordo com o Qualis, 28A1 + 25A2 + 51B1 + 70B2 + 24B3 + 4B4 + 4C, somando 11.180 pontos, ou 588,4 por DP. A porcentagem de artigos do programa publicados nos estratos superiores (A1 + A2 + B1) foi de 50,4% (104/206).

4.2. Mais de 80% dos DP atingiram individualmente 260 pontos ou mais (84,2%).

4.3. Um discente do Programa patenteou uma maca, registrado pelo INPI (BR1020140171479) e foi motivo de tese defendida em 2015, além da produção técnica do programa.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Regular

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1. O Programa se situa em região que concentra a maior parte dos PPG da área Medicina III (cerca de 65%). Apresenta destaque na área e tem forte nucleação de egressos em diversas instituições de ensino superior públicas e privadas no país. O PPG tem inserção social uma vez que os conhecimentos obtidos por meio de pesquisas são transferidos de forma rápida e eficaz para a atenção e cuidado de saúde das pessoas e população, especialmente os oriundos de pesquisas clínicas. Estes conhecimentos são divulgados na mídia especializada e em geral.

5.2. a proposta do PPG estão listados os egressos do programa e sua atuação em IES de diversas regiões como por exemplo UFRN, UFPI, Universidade de Brasília e UFTM. Apresenta interface com a Educação Básica por meio de ações em escolas públicas como a Escola Pública Municipal Helen Keller para crianças com deficiência auditiva com discussões de ação educativa sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, escola de ensino fundamental. O PPG diz mantém parcerias com vários programas da mesma instituição com Departamentos de Tocoginecologia de outras instituições de ensino nacionais ou mesmo internacionais. Há registros informando parcerias individuais com duas profissionais médicas da UFPI.

Ficha de Avaliação

5.3. A página eletrônica do Programa indica por imagem (ícones) acesso para informações em outras duas línguas (espanhol e inglês) porém a maioria das informações para efetiva divulgação e visibilidade ainda é incipiente.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Adequado.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

O Programa apresentou evolução positiva tanto na readequação das área e linhas de pesquisa, do corpo docente e do corpo discente , teses e dissertações. A repercussão desta readequação implementou produção científica discente e do docente permanente de qualidade.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LYDIA MASAKO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DENISE DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	Universidade Federal do Amazonas
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

As apreciações foram adicionadas nas justificativas para as notas e avaliações, sem necessidade de comentário adicional.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- Atualizar os critérios de seleção de Docentes Permanentes, procurando diminuir a heterogeneidade;
- Estimular ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa de regiões menos favorecidas com vistas a produção e desenvolvimento de pesquisa;
- Aumentar a captação de recursos financeiros dos DP.
- Melhorar a visibilidade do Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Ficha de Avaliação

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída.